

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DO MILHO SOB UM CAMBISSOLO HÁPLICO

Maurício Vazata⁽¹⁾, Luiz Eduardo Vieira Hugen⁽¹⁾, Felipe Bratti⁽¹⁾, Tiago Sorg Jorgense⁽¹⁾, Vagner Schineider Pinto Abê⁽¹⁾, Jonatas Thiago Piva⁽²⁾.

⁽¹⁾Estudante do curso de agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina, Curitibanos, SC. Email: mauriciovazata@hotmail.com; ⁽²⁾Professor adjunto do curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina UFSC-campus Curitibanos, Curitibanos, sc.

Existem atualmente no setor agropecuário, diversos sistemas de preparo do solo, entre os quais alguns buscam reduzir a compactação do solo e com isso aumentar a produtividade das culturas, pelos benefícios que estes proporcionam, como por exemplo, o aumento da disponibilidade de nutrientes as plantas. O objetivo do trabalho foi comparar o efeito de diferentes sistemas de preparo do solo no rendimento da cultura do milho no planalto Catarinense. O experimento foi realizado na área experimental da UFSC - Curitibanos, sob um Cambissolo Háplico de textura argilosa (550 g kg⁻¹ de argila). O arranjo experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com três tratamentos em quatro repetições. Os tratamentos utilizados foram: T1 – Escarificação: área escarificada com equipamento de haste de 40 cm; T2 – Preparo convencional do solo: Escarificação seguida de gradagem com grade niveladora; T3 - Plantio direto ou testemunha. A semeadura foi realizada no dia 23 de novembro de 2013, sendo utilizado o híbrido DKB 245, objetivando uma densidade de 60 mil plantas por ha⁻¹. A aplicação de N foi realizada em cobertura, sendo aplicados 100 kg de N ha⁻¹. Para determinar a produtividade foi coletada uma área útil de 9 m², corrigindo a umidade para 14%. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. A produtividade final de grãos não diferiu entre os tratamentos testados, onde T1 gerou um rendimento de (8762 kg ha⁻¹), T2 (10183 kg ha⁻¹) e a testemunha T3 (8830 kg ha⁻¹). Apesar, de não haver diferença significativa entre os tratamentos, o T2 apresentou uma leve tendência de aumento de rendimento, possivelmente pelo maior contato da semente com o solo e o adubo logo após a semeadura, promovido pelo preparo do solo nesse tratamento. Em áreas onde existem problemas de compactação, a escarificação pode ser uma prática a ser utilizada, com o intuito de aumentar a infiltração de água e a com isso a disponibilidade dos nutrientes. Em relação a massa de mil grãos, os resultados obtidos também não apresentaram diferença significativa entre os tratamentos avaliados, sendo que os valores obtidos foram: 368g, 370g e 362g, respectivamente para T1, T2 e T3. Para as condições de solo e clima da região onde foi realizado esse estudo, não foram observadas diferenças no rendimento de milho entre os sistemas de preparo do solo comparados ao plantio direto, evidenciando assim, que o plantio direto bem manejado mantém as condições adequadas ao desenvolvimento da cultura.

Palavras-chave: Disponibilidade de nutrientes, compactação do solo, plantio direto.